



SOCIOLOGIA DO DIREITO

14 de junho de 2024
Exame de Época Normal

I

Explique, fundamentadamente, o contributo de Émile Durkheim para o pensamento jus-sociológico, incorporando na sua resposta o comentário à frase que se segue:

“É completamente diferente a solidariedade produzida pela divisão do trabalho. Enquanto a precedente implica que os indivíduos se assemelhem, esta supõe que difiram uns dos outros. A primeira só é possível na medida em que a personalidade individual é absorvida pela personalidade coletiva. A segunda é apenas possível se cada um tem uma esfera de ação que lhe é própria, por conseguinte, uma personalidade. É preciso, pois, que a consciência coletiva deixe descoberta uma parte da consciência individual, para que aí se estabeleçam estas funções especiais que ela não pode regulamentar; quanto mais extensa esta região, tanto mais forte é a coesão resultante desta solidariedade. Por outro lado, cada um depende tanto mais estreitamente da sociedade quanto mais dividido é o trabalho, e, além disto, a atividade de cada um é tanto mais pessoal quanto mais especializada. Sem dúvida, por mais circunscrita que seja, não é jamais completamente original; mesmo no exercício de nossa profissão, conformamo-nos a usos, a práticas que nos são comuns com toda a nossa corporação. Mas, mesmo nesse caso, o jugo que sofremos é menos pesado do que quando a sociedade inteira pesa sobre nós, e deixa muito mais lugar à livre ação de nossa iniciativa. Portanto, aqui a individualidade do todo cresce ao mesmo tempo que a das partes; a sociedade torna-se mais capaz de mover-se como conjunto, ao mesmo tempo que cada um de seus elementos tem mais movimentos próprios. Esta solidariedade assemelha-se àquela que se observa nos animais superiores. Cada órgão aqui tem sua fisionomia especial, sua autonomia e, entretanto, a unidade do organismo é tanto maior quanto mais marcada é a individuação das partes. Em razão desta analogia, propomos chamar orgânica a solidariedade devida à divisão do trabalho”. (A Divisão do Trabalho Social" (1893) E. Durkheim)

Durkheim define a solidariedade mecânica como característica das sociedades pré-industriais, onde os indivíduos se assemelham e a coesão social é mantida pela homogeneidade das atividades e crenças, com a personalidade individual sendo absorvida pela coletiva. O aluno deverá considerar que a solidariedade mecânica envolve uma conformidade à coletividade e uma menor individualidade.

O aluno deverá considerar avaliar a solidariedade orgânica típica das sociedades modernas e complexas, e a divisão do trabalho, pronunciada, bem como a coesão social resulta da interdependência entre indivíduos com funções especializadas e distintas. Explicar a opinião de Durkheim acerca da solidariedade orgânica, e o desenvolvimento da individualidade dentro do contexto social. Deverá ainda considerar que a interdependência criada pela divisão do trabalho é fundamental para a manutenção da coesão social em sociedades complexas. É importante esclarecer que a analogia de Durkheim com organismos biológicos para ilustrar sua tese.

II

Comente o contributo de Max Weber para o pensamento jus-sociológico com base no seguinte texto:

“A ética medieval, não apenas tolerava a mendicância, como a glorificou nas ordens mendicantes. Até os mendigos seculares, embora não dispusessem dos meios para fazer boas obras pela salvação de almas, foram por ela considerados e valorizados como uma "classe". Também a ética social anglicana dos Stuarts se conservou muito próxima a essa posição. Estava reservada ao ascetismo puritano a ativa participação na elaboração da dura legislação dos pobres, que fundamentalmente alterou a situação da Inglaterra. E pôde fazê-lo porque as seitas protestantes e as comunidades estritamente puritanas não chegaram a conhecer qualquer forma de mendicância em seu seio. (Weber, Max. A Ética Protestante e o "Espírito" do Capitalismo. São

Paulo: Companhia das Letras, 2004.)

Caracterize a Sociologia do Direito e enuncie as suas funções.

O aluno deve reconhecer Max Weber como um dos fundadores da sociologia moderna ao examinar como as normas e instituições legais se inter-relacionam com as estruturas sociais e econômicas. E estabelecer esta relação com o ascetismo puritano, e com sua participação ativa na elaboração da legislação dos pobres. O aluno deve reconhecer ainda a posição crítica de Weber sobre como as mudanças éticas e religiosas influenciam a legislação e a estrutura social, e as implicações que propõe relativamente à transformação da ética medieval para a protestante, refletindo as tensões entre os valores individuais e coletivos. Deve ainda referir à influência do pensamento Weberiano no pensamento contemporâneo.

III

Explique os pontos centrais do debate entre Eugene Erlich e Hans Kelsen, relativamente à sociologia do direito e a ciência do direito.

Os pontos centrais do debate a serem considerados pelo aluno são: (i) a natureza do direito, (ii) o método de estudo, (iii) a função do Direito, (iv) a legitimidade das normas. O debate entre Eugen Ehrlich e Hans Kelsen ilumina duas abordagens distintas e complementares do direito. Ehrlich nos lembra da importância de observar como o direito funciona na prática e como as normas sociais influenciam o comportamento humano (O “direito vivo”). Kelsen, por outro lado, sublinha a necessidade de uma análise rigorosa e sistemática das normas jurídicas para entender a coerência e a estrutura do sistema jurídico. Um dos princípios fundamentais da teoria de Kelsen é a distinção entre “ser” (o que é) e “dever ser” (o que deve ser). Ele argumentava que a ciência do direito deve concentrar-se no “dever ser”, ou seja, nas normas jurídicas, e não nos fatos sociais que pertencem ao domínio do “ser”, e com isso criticava a abordagem de Ehrlich por misturar o estudo das normas jurídicas (dever ser) com o estudo das práticas sociais (ser).

IV

Explique o conceito de “autopoiese” utilizado por Niklas Luhman

O aluno deve reconhecer o a autopoiese é um conceito desenvolvido por Humberto Maturana e Francisco Varela no campo da biologia para descrever sistemas que são capazes de se auto-manter e auto-produzir. O termo deriva do grego “auto” (próprio) e “poiesis” (criação ou produção), significando literalmente “auto-criação”. Após, deverá enquadrar o pensamento de Luhmann como estruturalista, e explicar a aplicação do conceito a sua teoria, em particular destacando as seguintes características do sistema jurídico: 1. auto-referência e auto-reprodução, 2. fechamento operacional, 3 codificação e programas, 4. comunicação como elemento fundamental, e autonomia.

Duração: 90 minutos.

I: 4 valores; II: 4 valores; III: 4 valores; IV: 6 valores. Ponderação global da prova: 2 valores.